



Receita
Estadual ES

SECRETARIA DA FAZENDA
RECEITA ESTADUAL
PLANEJAMENTO ANUAL

2024

Receita Estadual

Planejamento Anual da Receita Estadual para o ano de 2024 e resultados de 2023, em conformidade com o Programa de Garantia e Otimização da Receita Tributária, no âmbito da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ.

Secretário de Estado da Fazenda

Benício Suzana Costa

Subsecretário de Estado da Receita

Thiago Duarte Venâncio

Gerente Fiscal

Lucas Calvi de Souza

Gerente Tributário

Hudson de Souza Carvalho

Gerente de Arrecadação e Cadastro

Geovani do Nascimento Brum

Gerente de Atendimento ao Contribuinte

Pedro Gomes de Sá Júnior

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA EM 2023	4
2.1 RESULTADOS DOS INDICADORES DIRETOS DE ARRECADAÇÃO	4
2.1.1 INDICADOR GERAL DE ARRECADAÇÃO.....	4
2.1.2 INDICADOR DE ARRECADAÇÃO POR AÇÃO FISCAL	5
2.2 RESULTADOS DOS INDICADORES INDIRETOS DE ARRECADAÇÃO	5
2.2.1 INDICADOR DE ASSERTIVIDADE DA ARRECADAÇÃO SOB ACOMPANHAMENTO	5
2.2.2 INDICADOR DE EFICÁCIA NA SELEÇÃO DAS AÇÕES FISCAIS	6
2.2.3 INDICADOR DE NEUTRALIDADE FISCAL.....	6
2.2.4 INDICADOR DE APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA	6
2.2.5 INDICADOR DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO.....	7
2.2.6 INDICADOR DE QUALIDADE DA AÇÃO FISCAL.....	7
3 METAS DO PROGRAMA DE GARANTIA E OTIMIZAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA	7
3.1 META DE ARRECADAÇÃO GERAL – Nota explicativa.....	8
3.2 META DE ARRECADAÇÃO POR AÇÃO FISCAL – Nota explicativa.....	8
3.3 META DE ARRECADAÇÃO SOB ACOMPANHAMENTO – Nota explicativa	9
3.4 META DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO – Nota explicativa.....	9

1 APRESENTAÇÃO

O presente Planejamento Anual é uma peça institucional, elaborada pela Subsecretaria de Estado da Receita (SUBSER), integrante da Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (SEFAZ/ES), para apresentação dos resultados do ano de 2023 e estabelecimento das metas e ações da Receita Estadual para o ano de 2024, conforme determinado no Programa de Garantia e Otimização da Receita Tributária, instituído e regulado pelos seguintes dispositivos: Lei nº 10.824, de 06 de abril de 2018; Decreto nº 4.269-R, de 21 de junho de 2018 e Portaria nº 17-R, de 25 de junho de 2018.

A administração tributária neste Estado é realizada pela SUBSER, que a exerce por meio do controle, arrecadação, cobrança e fiscalização dos créditos tributários, promoção da conformidade fiscal dos contribuintes, combate à sonegação fiscal e à concorrência desleal, julgamento administrativo e inscrição em dívida ativa, entre outras atividades essenciais para a manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade.

2 RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA EM 2023

Com o intuito de mensurar o desempenho da Administração Tributária Estadual no alcance das metas trimestrais de arrecadação, a Lei nº 10.824/2018, em seu art. 3º, instituiu dois grupos de indicadores de arrecadação: Diretos e Indiretos.

No grupo dos Indicadores **DIRETOS** de Arrecadação, foram definidas as seguintes espécies:

- 1º - Indicador Geral de Arrecadação (AR); e
- 2º - Indicador de Arrecadação por Ação Fiscal (AF).

Já os Indicadores **INDIRETOS** de Arrecadação são os seguintes:

- 3º - Indicador de Arrecadação sob Acompanhamento (AA);
- 4º - Indicador de Eficácia na Seleção das Ações Fiscais (EF);
- 5º - Indicador de Neutralidade Fiscal (NT);
- 6º - Indicador de Aplicação da Legislação Tributária (AL);
- 7º - Indicador do Contencioso Administrativo (CA); e
- 8º - Indicador de Qualidade da Ação Fiscal (QF).

Assim, o presente capítulo visa demonstrar **os resultados alcançados** em cada um dos indicadores supracitados relativos ao exercício de 2023, conforme apresentação nos tópicos seguintes.

2.1 RESULTADOS DOS INDICADORES DIRETOS DE ARRECADAÇÃO

2.1.1 INDICADOR GERAL DE ARRECADAÇÃO

O Indicador Geral de Arrecadação representa o resultado do total arrecadado de tributos de competência Estadual (ICMS, IPVA e ITCMD) perante a meta estabelecida para o período.

Fórmula de Cálculo:

$$AR = \frac{\text{Valor Arrecadado}}{\text{Meta da Arrecadação}}$$

Para o ano de 2023, a meta geral de arrecadação foi estabelecida em R\$ 17.767.069.508 (dezessete bilhões, setecentos e sessenta e sete milhões, sessenta e nove mil, quinhentos e oito reais) e o total arrecadado foi de R\$ 19.006.962.997 (dezenove bilhões, seis milhões, novecentos e sessenta e dois mil e novecentos e noventa e sete reais).

Desse modo, verifica-se que o resultado da arrecadação geral de 2023 superou em 6,98% a meta estabelecida para o período. Ainda, comparando-se ao valor arrecadado em 2022 (R\$ 17,68 bilhões), houve um crescimento nominal aproximado de 7,5%.

2.1.2 INDICADOR DE ARRECADAÇÃO POR AÇÃO FISCAL

O Indicador de Arrecadação por Ação Fiscal é o resultado do confronto entre a correspondente meta fixada para o período e os valores efetivamente arrecadados, oriundos das ações como monitoramento, autuações, avisos de cobrança ou demais institutos previstos legalmente.

Fórmula de Cálculo:

$$AF = \frac{\text{Arrecadação decorrente de Ação Fiscal}}{\text{Meta para a Arrecadação por Ação Fiscal}}$$

Esse Indicador visa a mensurar o combate à sonegação fiscal, à concorrência desleal e o efetivo ingresso de recursos decorrente das ações fiscalizatórias da Receita Estadual.

A meta da arrecadação por ação fiscal fixada para o ano de 2023 foi de R\$ 427.313.212,72 (quatrocentos e vinte e sete milhões, trezentos e treze mil, duzentos e doze reais e setenta e dois centavos). Nesse período, a arrecadação promovida pela Receita Estadual foi de R\$ 594.260.628,92 (quinhentos e noventa e quatro milhões, duzentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos), representando um excedente de 39% da meta fixada.

Esse resultado é fruto das atividades planejadas pela Gerência Fiscal e executadas pelas equipes de Auditores Fiscais.

2.2 RESULTADOS DOS INDICADORES INDIRETOS DE ARRECADAÇÃO

2.2.1 INDICADOR DE ASSERTIVIDADE DA ARRECADAÇÃO SOB ACOMPANHAMENTO

O Indicador de Arrecadação sob Acompanhamento mede o efetivo recolhimento dos impostos estaduais por parte do grupo denominado “grandes contribuintes”. De setores econômicos diversos, estes são selecionados anualmente com base em critérios de arrecadação, faturamento e importância econômica e estratégica para o Estado do Espírito Santo, dentre outros.

O monitoramento especial desses contribuintes tem como premissa acompanhar tempestivamente suas operações, oportunizando a autorregularização das inconsistências detectadas referentes às obrigações acessórias e principal. Essas atividades são realizadas através da execução de Roteiros de Fiscalização, que variam de acordo com as especificidades de cada contribuinte.

Esse Indicador é calculado por meio da contraposição do valor arrecadado pelos contribuintes monitorados, face ao correspondente valor fixado como meta para esse grupo.

Fórmula de Cálculo:

$$MT = \frac{\text{Valor arrecadado pelos contribuintes monitorados}}{\text{Valor fixado como meta de arrecadação para os contribuintes a serem monitorados}}$$

Desse modo, para o ano de 2023, essa meta foi fixada em 5.685.462.242,56 (cinco bilhões, seiscentos e oitenta e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, duzentos e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos) e o valor alcançado foi de R\$ 5.569.888.421 (cinco bilhões, quinhentos e

sessenta e nove milhões, oitocentos e oitenta e oito mil e quatrocentos e vinte e um reais) o que representa 97,77% da meta estabelecida.

2.2.2 INDICADOR DE EFICÁCIA NA SELEÇÃO DAS AÇÕES FISCAIS

O Indicador de Eficácia na Seleção de Ações Fiscais foi criado com o propósito de medir o êxito na programação de auditorias, que envolvem a seleção de contribuintes e direcionamentos das ações fiscais.

O presente Indicador corresponde ao montante de Planos de Auditorias Fiscais (PAFs) encerrados com êxito, considerados assim aqueles que resultaram em crédito tributário igual ou superior a 85% do valor estimado de lançamento, diante do número total de PAFs encerrados no período.

Assim, consegue-se mensurar a qualidade dos controles tributários de seleção de contribuintes para fiscalização, melhorando a gestão das malhas fiscais e otimizando o uso do capital humano em ações com maior potencial de resultado para a Administração Tributária.

Fórmula de Cálculo:

$$EF = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de planos de fiscalização encerrados com êxito}}{\text{N}^{\circ} \text{ total de planos de fiscalização encerrados}}$$

No ano de 2023, foram encerrados com êxito 97,12% dos 973 PAFs concluídos no período, superando em aproximadamente 7 pontos percentuais o ano de 2022 (90,63%). Tal assertividade ocasionou a constituição de créditos tributários no total de R\$ 148.131.286 (cento e quarenta e oito milhões, cento e trinta e um mil e duzentos e oitenta e seis reais).

2.2.3 INDICADOR DE NEUTRALIDADE FISCAL

O Indicador de Neutralidade Fiscal tem por objetivo contribuir para que as operações de comércio internacional realizadas no Estado ocorram com o mínimo de interferência estatal, permitindo a liberação das mercadorias com a máxima agilidade e eficiência, assim, possui também aspecto revelador da qualidade do serviço e da capacidade de atendimento.

Esse Indicador mensura o percentual de Declarações de Importação (DIs) analisadas pelo Fisco em até 24 horas de seu registro no Sistema de Comércio Exterior – SICEX – pelos contribuintes, exceto as DIs FUNDAP, cuja a análise é automática.

Fórmula de Cálculo:

$$N = \frac{\text{n}^{\circ} \text{ de declarações de importações (DI) analisadas em até 24 horas}}{\text{n}^{\circ} \text{ total de declarações registradas}}$$

Em 2023, a performance do índice de Neutralidade Fiscal ficou em 99,80%, que resultou em 30.180 importações analisadas em até 24 horas.

2.2.4 INDICADOR DE APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

O Indicador de Aplicação da Legislação Tributária tem o propósito de mensurar a quantidade de consultas formuladas pelos contribuintes e respondidas no prazo de até 5 (cinco) dias por meio do canal de atendimento “Fale Conosco”.

Reduzindo o tempo médio de resposta às dúvidas tributárias, serve como ferramenta para melhoria do ambiente de negócios no Estado do Espírito Santo.

Fórmula de Cálculo: AL

$$= \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de consultas respondidas em até 5 (cinco) dias}}{\text{N}^{\circ} \text{ de consultas realizadas}}$$

Quanto ao resultado apresentado em 2023, do total de 40.184 consultas realizadas, 39.880 consultas (99,24%) foram respondidas dentro do prazo de até 5 dias de sua formulação.

2.2.5 INDICADOR DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO

O Indicador do Contencioso Administrativo visa a aferir o tempo médio de tramitação do processo administrativo tributário até a decisão de primeira instância, com o fito de promover celeridade processual e rápida solução de conflitos.

Dentro deste Indicador, foi definido o prazo de 180 (cento e oitenta) dias como meta para o ano de 2023.

Fórmula de Cálculo: CA

$$= \frac{\text{Nº de dias fixado na meta}}{\text{tempo médio em dias até a decisão em primeira instância}}$$

No período sobredito, o tempo médio até a decisão em primeira instância foi de aproximadamente 83 dias, superando em mais de 115% a meta estabelecida. Esse resultado demonstra acertos na gestão do contencioso administrativo que ocorreu ao longo de 2023, redesenhando processos, inclusive pessoal e sistemas, trazendo maior celeridade e eficiência ao julgamento de processos administrativos em primeira instância.

2.2.6 INDICADOR DE QUALIDADE DA AÇÃO FISCAL

O Indicador de Qualidade da Ação Fiscal mensura a eficiência da Administração Tributária na constituição do crédito tributário, a partir de uma fórmula que considera o número de Autos de Infração julgados totalmente improcedentes na segunda instância. O intuito é melhorar a qualidade do lançamento tributário, por meio da constituição do crédito tributário de forma adequada e justa.

Fórmula de Cálculo:

$$QF = \frac{A+B+C+D}{A+B+C+D+E}$$

"A" corresponderá ao somatório dos Autos de Infrações pagos.

"B" corresponderá ao somatório dos Autos de Infrações revéis.

"C" corresponderá ao somatório dos Autos julgados definitivamente na primeira instância.

"D" corresponderá ao somatório dos Autos julgados procedentes ou parcialmente procedentes pela segunda instância administrativo-tributária.

"E" corresponderá aos Autos julgados totalmente improcedentes pela segunda instância administrativo-tributária.

Como resultado de 2023, os números são os seguintes: **A** - 1.754 Autos de Infração pagos; **B** – 924 Autos de Infração revéis; **C** – 225 Autos julgados definitivamente na primeira instância; **D** – 426 Autos julgados procedentes ou parcialmente procedentes pela segunda instância administrativo-tributária; **E** – 98 autos julgados totalmente improcedentes pela segunda instância administrativo-tributária.

A partir dos referidos números, a performance do presente indicador foi de 97,14% em 2023, quase 3,5 pontos percentuais a mais que o ano de 2022 (93,69%).

3 METAS DO PROGRAMA DE GARANTIA E OTIMIZAÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

O Programa de Garantia e Otimização da Receita Tributária, instituído pela Lei nº 10.824/2018, tem a finalidade precípua de alocar esforços da Receita Estadual para potencializar a utilização do capital tecnológico e humano em atividades que garantam os recursos necessários ao Estado para o atendimento das suas funções constitucionais.

Nesse contexto, a adoção pela SEFAZ de códigos de arrecadação, que identificam as receitas por natureza e origem, possibilita a projeção e o acompanhamento das metas de arrecadação diretas propostas na Lei Orçamentária Anual (LOA), bem como das metas dos indicadores diretos e indiretos de arrecadação do Planejamento Anual da SEFAZ.

Nos termos do art. 2º do Decreto nº 4.269-R/2018, apresentamos o quadro abaixo, que indica as **metas fixadas para o ano de 2024**, detalhadas nos tópicos adiante.

Metas (Valores em Reais)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL 2023
Arrecadação Geral	4.616.425.658,98	5.195.826.904,96	5.087.266.248,06	5.067.875.157,00	19.967.393.969,00
Arrecadação por Ação Fiscal	109.410.972,99	120.520.858,64	¹ 125.139.256,40	¹ 119.886.462,95	¹474.957.550,98
Assertividade da Arrecadação	1.477.256.210,87	1.662.664.609,59	1.627.925.199,38	1.621.720.050,24	6.389.566.070,08
Contencioso Administrativo	120 dias	120 dias	120 dias	120 dias	

¹Valores revisados, conforme Portaria nº 56-R, de 27 de junho de 2024

3.1 META DE ARRECADAÇÃO GERAL – Nota explicativa

A meta do Indicador Geral de Arrecadação engloba os impostos de competência estadual (ICMS, IPVA e ITCMD), acrescidos dos montantes recolhidos em decorrência de infrações à legislação (multas e juros) e valores recolhidos inscritos em dívida ativa tributária, totalizando R\$ 19.967.393.969,00 (dezenove bilhões, novecentos e sessenta e sete milhões, trezentos e noventa e três mil, novecentos e sessenta e nove reais) para o ano de 2024.

A meta de Arrecadação Geral para 2024 foi estabelecida utilizando-se dos valores constantes na Lei Orçamentária Anual (Lei nº 12.024/2024), devidamente distribuídos ao longo dos trimestres de 2024, de acordo com a proporção de recolhimento observada no ano de 2023. Cumpre ressaltar que tal decisão está em consonância com o que prescreve o art. 2º, § 1º, da Lei nº 10.824/2018.

3.2 META DE ARRECADAÇÃO POR AÇÃO FISCAL – Nota explicativa

A meta do Indicador de Arrecadação por Ação Fiscal para 2024 foi fixada em R\$ 497.804.767,44 (quatrocentos e noventa e sete milhões, oitocentos e quatro mil, setecentos e sessenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) em impostos de competência estadual, arrecadados em função de ações realizadas pelos Auditores Fiscais, das quais destacam-se o monitoramento, as autuações e os avisos de cobrança administrativa.

O cálculo teve por base o valor nominal histórico de 2022 e 2023, equalizando-se todos os meses que tiveram variação percentual acima de 50% em relação a mediana do período anual, com sua substituição pela média dos outros meses com percentual de variação abaixo de 50% em relação a mesma mediana. Após a retirada dos outliers, os valores foram atualizados com base no VRTE 2023 e projetados para 2024, também com base no VRTE.

Conforme Portaria nº 56-R, de 27 de junho de 2024, as metas do terceiro e quarto trimestres sofreram revisões, em decorrência de fatores exógenos e supervenientes apontados no processo E-docs 2024-G9SWF.

3.3 META DE ARRECADAÇÃO SOB ACOMPANHAMENTO – Nota explicativa

Para o exercício de 2024, a meta de Arrecadação sob Acompanhamento foi estipulada em R\$ 6.389.566.070,08 (seis bilhões, trezentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, setenta reais e oito centavos).

Como metodologia, utilizou-se o percentual de 32% aplicado sobre a Meta de Arrecadação Geral para o ano de 2024. Conforme explicado alhures, no título que trata do resultado dos indicadores (item 2.2.1), a importância é decorrente dos recolhimentos efetuados pelos grandes contribuintes do Estado.

3.4 META DO CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO – Nota explicativa

A meta do Indicador do Contencioso Administrativo para 2024 está fixada em 120 dias, período que corresponde ao tempo médio de tramitação do processo na esfera administrativa, compreendido entre a entrada do processo na Gerência Tributária até a decisão proferida em primeira instância.

Cumprе ressaltar que houve uma redução de 50% (cinquenta por cento) em relação ao prazo estabelecido para o ano de 2023, passando de 180 dias para 120 dias. Isso demonstra a eficiência e celeridade no julgamento de processos administrativos tributários em primeira instância ao longo do tempo, que permite estabelecer a meta doravante definida.